



TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOMAS E RESERVA OVARIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sebastião Evangelista Torquato Filho², Gustavo César Parente Torquato¹, Paula Barbosa de Carvalho¹ / ¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) ²Universidade Federal do Ceará (UFC) / gtorquato1605@gmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é caracterizada pela invasão endometrial para fora da cavidade uterina. Esta condição causa um estado inflamatório nos locais de implantação tecidual. Quando a endometriose acomete o ovário, totalizando cerca de 17%-44% dentre os casos de endometriose, temos um endometrioma. A associação entre a redução da reserva ovariana e endometriomas atrai atenção, porém, ainda não foi identificada uma relação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A busca foi realizada pelos autores deste trabalho na plataforma PubMed, com artigos em inglês, de 2016 a 2021. Para a pesquisa utilizou-se “endometrioma” e “ovarian reserve” e do resultado da busca os critérios de inclusão foram ter “endometrioma” e “ovarian reserve” nos títulos ou resumos. Foram incluídos um total de 22 artigos. Destes, aplicou-se critérios de exclusão, não sendo aceitos artigos de revisão. Após essa aplicação, foram utilizados 16 artigos. **RESULTADOS:** A reserva ovariana diminui por várias razões associadas ao tratamento de endometriomas, sobretudo os meios cirúrgicos, a exemplo da cirurgia para endometriomas ovarianos bilaterais, onde há declínio na reserva ovariana independente da idade da paciente. Então, devido ao seu papel na saúde reprodutiva das mulheres, tem-se buscado maneiras de tratar endometriomas minimizando danos à reserva. No que tange às cirurgias, nota-se que a sutura hemostática preserva reserva ovariana e suprimento sanguíneo, a sutura por Barbed reduz a perda sanguínea e o tempo do procedimento e o uso de Surgicel minimiza riscos de endometrioma após cistectomia laparoscópica. Ademais, é evidente a busca por novos tratamentos, como o laser de CO₂, que pode tratar endometrioma com dano mínimo ao tecido ovariano saudável adjacente e demonstra maior volume ovariano e de folículos antrais em relação às cirurgias. Assim, a tecnologia reprodutiva assistida é um método terapêutico válido para infertilidade relacionada a endometriomas ovarianos, tal qual a escleroterapia por cateterismo, que parece ser comparável ao sucesso da ressecção cirúrgica para endometrioma, porém preservando maior parte da função ovariana. **DISCUSSÃO:** Desse modo, ocorre redução ovariana após excisão do endometrioma quando comparada a mulheres saudáveis, porém, o procedimento não diminui expressivamente a reserva ovariana a longo prazo. Ademais, quando analisado o sucesso da terapia híbrida com cirurgias e técnicas de reprodução assistida necessita de números suficientes de embriões congelados antes do procedimento, podendo levar a resultados estáveis de gravidez. Portanto, são necessários estudos futuros, visando melhor definição da duração desse comprometimento. Além disso, ainda há necessidade de compreender os meios que causam danos à reserva ovariana para desenvolver medidas preventivas eficazes.